

# Hotéis e pousadas de Teresópolis batem recorde de faturamento

Dados oficiais apontam ocupação crescente superior a R\$ 27 milhões em 2025

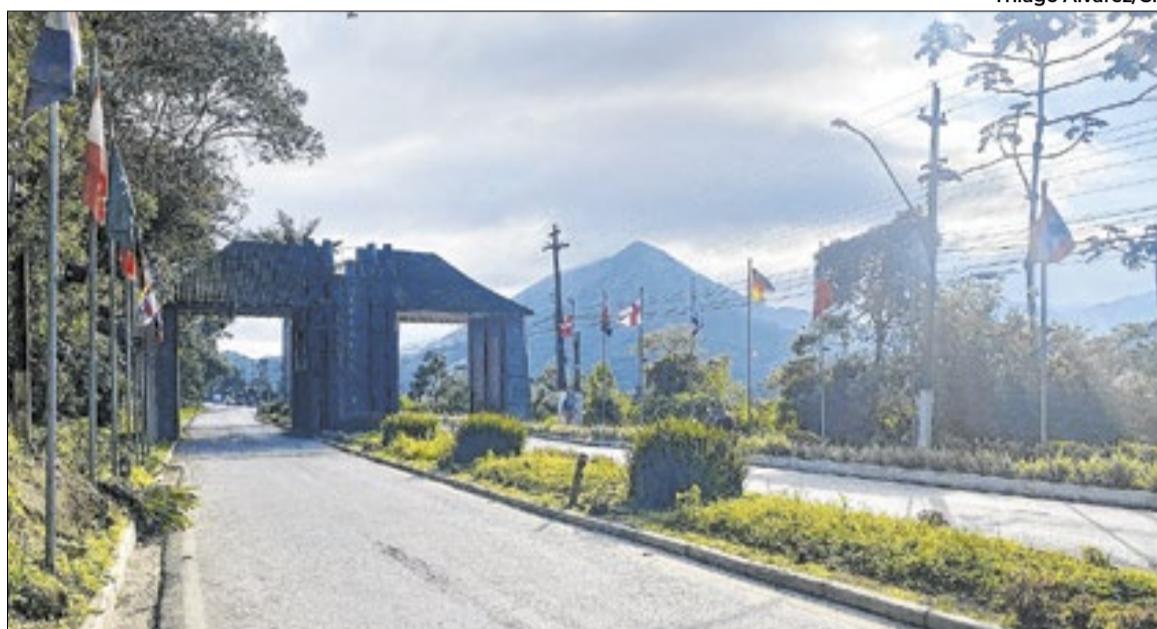
Por Redação

Teresópolis vive um de seus melhores momentos no turismo. Em 2025, a rede hoteleira do município alcançou um faturamento recorde, consolidando a cidade como um dos destinos mais fortes da Serra Fluminense e reafirmando o turismo como um dos pilares da economia local.

De acordo com os dados da Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento, o crescimento do faturamento do setor hoteleiro foi de R\$ 27 milhões em comparação com o período anterior. O resultado expressivo reflete um conjunto de ações estratégicas adotadas pela Prefeitura de Teresópolis, com foco na valorização do destino, na promoção turística e no fortalecimento da relação entre a cidade e sua própria identidade turística.

## Semana de Incentivo ao Turismo

Entre as iniciativas que contribuíram para esse desempenho está a instituição da Semana de Incentivo ao Turismo, criada por meio da nova lei municipal nº 4.546, de 09 de maio de 2025.



*Taxa média de ocupação hoteleira cresceu cerca de 15% no ano passado*

Durante a semana, a Secretaria de Turismo montou um estande informativo na Calçada da Fama, um dos pontos mais movimentados da cidade, com o objetivo de apresentar ao público os principais atrativos turísticos do município.

A ação buscou aproximar a população da identidade turística de Teresópolis, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorizando o que a cidade tem de mais autêntico.

## Promoção de eventos

Além das ações de promoção institucional, a realização de eventos promovidos pela Prefeitura e pela Secretaria Municipal de Turismo teve papel fundamental no aquecimento da economia e na movimentação da rede hoteleira ao longo do ano.

Iniciativas como o Carnaval da Gente, a ChocoSerra, a Feira do Produtor Rural de Teresópolis (Feport) e a Festa da Ponkan, que registrou recorde de público, atraíram

milhares de visitantes ao município, ampliando o fluxo turístico e impactando diretamente a taxa de ocupação dos meios de hospedagem.

Outro destaque do calendário foi o Natal Iluminado, que transformou a cidade em um grande cenário temático, com a Vila do Papai Noel e uma programação diversificada voltada para toda a família. O evento reforçou Teresópolis como destino turístico também no período de fim de ano, estimulando a permanência dos visitantes na cidade

e contribuindo significativamente para a ocupação da rede hoteleira durante a temporada natalina.

## Investimento em divulgação

Outro eixo fundamental desse crescimento foi o investimento contínuo na divulgação de Teresópolis em eventos de grande relevância no cenário nacional e internacional. O município participou, por meio da Secretaria de Turismo, de feiras estratégicas do setor, como a ABAV Expo, Rio+Agro e a WTM Latin America, além de outros encontros importantes do calendário turístico.

De acordo com a Prefeitura, essas ações ampliaram a visibilidade do município, fortaleceram sua imagem institucional e atraíram novos fluxos de visitantes ao longo do ano.

## Aumento da ocupação hoteleira

Os reflexos desse trabalho integrado também aparecem nos dados da Secretaria Municipal de Turismo. Em 2025, a taxa média de ocupação hoteleira cresceu cerca de 15%, alcançando um patamar recorde e confirmando a efetividade das políticas públicas voltadas para o fortalecimento do setor.

# ‘Comunidade que cuida da vida’ é apresentado à Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

Por Redação

Não há dúvidas de que a ação conjunta de diferentes órgãos é essencial nas respostas a desastres naturais. E mais importante que isso é o que pode ser feito antes que as situações emergenciais aconteçam, através de ações preventivas.

Dados da Confederação Nacional de Municípios (CNM), divulgados em 2023, apontam que 93% dos municípios brasileiros foram atingidos por desastres naturais como inundações, alagamentos, tempestades e enxurradas, entre 2013 e 2022, tendo afetado mais de 4,2 milhões de pessoas que tiveram de abandonar suas casas.

Neste sentido, o projeto de extensão da Faculdade de Medicina de Petrópolis - Unifase “Comunidade que cuida da vida”, em parceria com a Defesa Civil de Petrópolis, tem como objetivo reduzir riscos de desastres e fortalecer as comunidades que sofreram com o impacto das chuvas.

“Esse projeto é muito importante para nós, da Defesa Civil, porque a gente consegue identificar melhor as pessoas no território. Além disso, utilizar toda essa experiência dos agentes comunitários de saúde é um diferencial para o nosso trabalho, tanto

*Mais informações sobre o projeto podem ser acessadas pelo Instagram @comunidadequecuidadavida.*



do poder público. O que a gente mais preza na Defesa Civil é a intersectorialidade, trabalhar com somatório de esforços, tanto de órgãos municipais, como universidades e também entidades que possam contribuir, valorizando e protegendo a comunidade”, completa Guilherme Moraes, secretário de Proteção e Defesa Civil de Petrópolis.

“Deixamos agendado um novo encontro para a construção de um exercício simulado, tendo como base a comunidade que a UNIFASE já trabalha, mas com a visão voltada para as pessoas com algum tipo de deficiência, para antecipar uma ação de proteção a elas”, conclui o coronel Simões.

## Representantes

Também estiveram presentes na reunião: Jorge Dau, presidente da Fundação Octacílio Gualberto, mantenedora da Unifase, representantes das Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social, projeto INcluir, SAMU do Rio de Janeiro e Coordenação de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde (CIEVS/SES-RJ).

Mais informações sobre o projeto podem ser acessadas pelo Instagram @comunidadequecuidadavida.

para a resposta em si, quanto para o acolhimento dessa população, porque é com base nesses dados que conseguimos nos preparar melhor para acolhê-los”, analisa Vitória Custodio, geógrafa da Secretaria de Proteção e Defesa Civil de Petrópolis (SEMPDEC).

## Apresentação

O projeto foi apresentado a representantes da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), em reunião realizada no Palácio Itaborá. “Nós nos surpreendemos com a sensibilidade e participação da UNIFASE, não só por entender a importância de estar no território, como também

de ouvir o que os moradores têm a dizer e, com isso, desenvolver um projeto que visa diminuir os riscos, trabalhando a percepção das pessoas e tudo mais que está inserido em um tema tão abrangente como os desastres provocados por eventos climáticos severos”, comenta o coronel Sérgio Simões, representante da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ).

## Expansão do projeto

A ideia é que o projeto, que teve início no Posto de Saúde da Família da Estrada da Saudade, seja levado para outras localidades. “Pretendemos expandir para a região do Independência, no sentido de capacitar

os profissionais que estão lá, ajudá-los a perceber a comunidade e as suas potencialidades e, principalmente, entender que elas já se organizam dentro desses processos”, explica a enfermeira e professora Lívia Teixeira, coordenadora do projeto de extensão “Comunidade que cuida da vida”.

O projeto foi inclusive o pontapé inicial para a reunião com membros da SES-RJ. “A partir desse trabalho desenvolvido pela UNIFASE junto à Defesa Civil, órgãos de saúde e assistência social, teremos a possibilidade de fazer um exercício simulado, junto à Secretaria de Estado de Saúde, que visa a proteção de pessoas hipervulneráveis, para que elas possam ter uma atenção maior